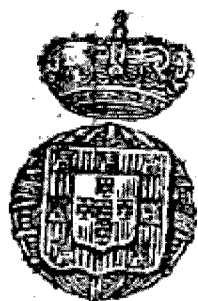


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 31 DE JULHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

LISBOA 28 DE ABRIL.

Artigo interessante relativo ao uso do azeite na cura dos empestados.

Todas as observações, que tendem a aliviar os males, que sobrecarregão a especie humana, pertencem ao Publico em geral: he por isso que, tendo inserido em a nossa folha as noticias dos cruéis danos, que a peste tem causado nos Estados *Barbáricos*, julgamos dever communicar os bons effectos, que se tem encontrado em certo preservativo, e nisto temos a maior satisfação, porque assim levamos ao publico conhecimento o exercicio, que hum nosso *Portuguez* deu ás virtudes tão recommendadas pelo *Christianismo*.

Havia annos que no *Levante* se conhecera a efficacia das fomentações do azeite contra o mal da peste: as observações, que a este respeito se fizeram nos hospitães de *Smyrna*, sendo remettidas a *Lisboa* ao Conde *Leopoldo Berchtold*, Cavalleiro *Allemao*, que pela sua humanidade, e outras mui distintas qualidades, de tão grata recordação será sempre a todos os *Portuguezes*, tiveram a melhor accoitação. O resultado de taes observações foi mandado imprimir no anno de 1796 pela Academia Real das Sciencias de *Lisboa* em diversas linguas, inclusa a *Arabica*: e certa Personagem *Portugueza*, que occultou seu nome, fez traduzir em *Portuguez* todas as mencionadas observações, e imprimir em *Lisboa* no anno de 1797. Quasi por esse tempo accommetteu a peste os Estados de *Marrocos*, e as idéas fatalisticas de seus Po-

vos vedou que na possível oportunidade se colhesse fructo de taes sollicitudes. Como sempre succede, a distancia do mal fez esquecer o meio de o prevenir e curar. Assim he que no *Levante* continuou a usar-se do azeite: pois quando a peste se declarou no exercito *Francês* do *Egypto*, igualmente se praticou o uso do azeite, como se collige da Memoria sobre a peste do *Egypto*, de *Cattano Sétiva*, Medico do exercito do Oriente.

Persuadido o Consul *Portuguez* no porto de *Larache*, *José Januario Collaço*, do effecto de semelhante especifico, cuidou de o fazer experimentar, mas por meio de bebida, contra a peste, que actualmente devora aquelle paiz. Correspondeu o melhor resultado á sua expectação; pois de 200 pessoas, que immediatamente o tomarão na Cidade de *Tanger*, só huma quarta parte foi victima do mal, não obstante que a maior parte não o tomarão em oportunidade de vencer a enfermidade. Isto o animou a proseguir em sua tentativa, e conseguiu pelo bom resultado de suas experiencias, desvanecer alguma cousa a natural repugnancia, com que aquellos povos olhão todo o remedio, que se offerece para suas enfermidades. Mais docéis porém ás insinuações do nosso Consul, permittirão maior numero de exemplos a favor do uso do azeite, que tanto em *Tetuão*, *Larache*, *Fez*, como em outras partes, continuou a prestar o mesmo activo soccorro. — Não são poucos os obstaculos, que as idéas *Mahometanas* a isso oppõe, pois foi até preciso para chegarem a adoptar o uso do azeite, serem convencidos pela propria experiencia, como succedeu a hum pai de familia nas visinhanças de *Tanger*, que só

depois de ter visto fallecer successivamente quatro filhos, he que se resolveu a fazer uso do azeite, em virtude do qual conseguiu salvar dois, que lhe restavão. N'hum cabana de Lavradores na visinhança da mesma Cidade succedeu o mesmo, e só forão livres os ultimos da familia, a quem havia ganhado o mal, usando do azeite. Huma observação singular foi que duas pretas, que o tomarão, ambas se salvarão da peste, não constando que individuo algum da sua raça tivesse escapado ao contagio. — A dóse, que ordinariamente se applica do azeite, tem sido de 4 até 6 onças, e algumas vezes até 8, tomadas em bebida por huma vez sómente; esta dóse se repete, sendo precisa: ao doente sobrevem-lhe grandes suores, e rapidamente passa ao estado de convalescente: tem-se visto que algumas pessoas, bebendo-o, passão immediatamente a poderem sahir á rua; os symptomas, que explicão a melhora, tem sido diferentes em outros enfermos, como por meio de vomitos, e mais excreções. A' bebida do azeite tem o Consul aconselhado se junte a pratica antiga da fomentação, e os effectos são optimos. Ultimamente em *Larache*, huma preta, e seis *Mouros* torão salvos fomentando-se e bebendo o azeite misturado com alhos. Concluindo-se de tudo que o azeite de oliveira, applicado interiormente, e com oportunidade, tem por si só virtude ante-pestilencial. — Grandes louvores são devidos sem duvida alguma ao Consul *Portuguez*, não só pela efficacia, com que tem propagado, e insinuado o uso do azeite, mas pela caridade, com que tem distribuido gratuitamente a porção necessaria, pois a geral miseria, em que presentemente existe aquelle paiz, embarçava que muitos podessem tomar similhante remedio. „

Roma 3 de Abril.

O Imperator e a Imperatriz d'*Austria* fizeram hontem a sua entrada solemne, com salvas de artilharia, e todos os mais testemunhos de respeito. Os augustos viajantes apearão-se no Palacio *Quirinal*, onde Sua Santidade, sabendo da sua chegada, se adiantou até a antecamara do Palacio para cumprimenta-los.

O Santo Padre recebeu seus illustres hospedes com todas as demonstrações de affecto e respeito. Depois de conversar com elles alguns tempo, fez entrar os cavalleiros e senhoras destinadas a formarem a sua comitiva. Depois Suas Magestades forão conduzidas pelo *Cardel Gonsalves* aos quartos preparados para sua recepção.

Vienna 6 de Abril.

Cartas de huma origem authentica annuncião que *Lord Stewart* brevemente reasumirá suas funções de Embaixador *Inglez* nesta Capital, e que virá para aqui com sua joven Senhora. Porém não se ha de demorar; mas sahirá para a *Italia*, ter com o Principe *Metternich*, onde está neste momento *Mr. Gordon*, Encarregado dos Negocios de *Inglaterra*.

H E S P A N H A.

A Gazeta de *Madrid* de 2 do corrente contém hum despacho de *Don Francisco Sevilla* ao Vice-Rei do *Perú*, datado de bordo da fragata *Resolução*, a 22 de Outubro, narrando a tomada do corsario insurgente *Maipu*. Perto da *Illa de Chincha*, a 17 de Outubro, as 8 horas da manhã o Commandante da *Resolução*, *D. F. Sevilla*, navegando para o Sul com hum comboi, percebeu dois brigues com bandeira *Americana*, que puchavão para o comboi. A *Resolução* suspeitou que a sua tenção era abordecá-la, e fez signal ao *Cantão*, outra embarcação Real armada. A' 11½ a *Resolução* rompeu o fogo sobre hum dos brigues piratas, que içou bandeira do inimigo, e tentou abordar a *Resolução*. Frustrado em sua tentativa, e tendo o mastro rendido, o corsario manobrou para passar pelo navio Realista, e çafar-se. "Continuei o fogo (diz o Commandante) e determinei conservar-me a barlamento do corsario, para metello a pique, se se não rendesse; dando ordens ao brigue Realista *Cantão* para fazer o mesmo. O inimigo vendo que as duas embarcações hião sobre elle, e que o *Cantão* havia começado a fazer fogo, aindaque em alguma distancia, arriou bandeira á 3½. O Capitão veio a nosso bordo, entregou-me a espada, e disse-me que seu nome era *John Brown*, *Irlandez* de nascimento; que o outro brigue se chamava o *Carabonero*, que elle lhe havia ordenado que se conservasse em distancia durante a batalha; que o seu brigue se chamava *Maipu*, armado por varios negociantes do *Chilê*, com 14 peças de 18 e de 9, e com 130 homens de guarnição. Dei ordem ao *Cantão* para tomar o *Carabonero*, o que elle fez antes das 19 horas. A perda do *Maipu* he 26 mortos, inclusive hum Tenente; o numero dos prisioneiros, incluindo 35 feridos, foi 104. Erão quasi todos *Inglezes* e *Anglo Americanos*, sómente 15 pertencião á *America Hespanhola*. Nossa perda consta de 4 mortos e 20 feridos, e alguns contusos. „ O Commandante conclue louvando o comportamento da sua guarnição.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 do corrente. — Pernambuco; 26 dias; B. *Aventureiro*, M. Manoel Rodrigues Maia, C. ao M., sal e couros. — Rio Grande; 11 dias; S. *Flor da Fé*, M. Francisco Vieira de Aguiar, C. a Joaquim Peixoto de Faria, carne, trigo, sebo e couros. — Paranagoá; 12 dias; S. *Triunfo dos Navegantes*, M. Severino José dos Santos, C. ao M., madeira, mate e betas. — Capitania; 8 dias; S. *Vigilante*, M. Narciso José Teixeira, C. ao M., milho e arroz. — Campos; 6 dias; S. *Senhora da Assumpção*, M. José Pinto Neto, C. a Domingos Gomes Barrozo, assucar e agoardente. — Dito; 4 dias; L. *Santo Antonio Caliso*, M. Miguel Francisco Pereira, C. ao dito. — Dito; dito; L. *Santa Anna*, M. Manoel Alves Roza, C. ao M., dito. — Dito; dito; L. *Despique*, M. Manoel Fernandes Sobreira, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 6 dias; Sr. S. *Joaquim Navegante*, M. João Domingues, C. ao M., dito. — Dito; 7 dias; L. S. *José Deligente*, M. Joaquim Antonio Vieira, C. a Fernando Carneiro Leão, dito. — Dito; dito, L. *Santa Feliciano*, M. Francisco Antonio Gomes, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. *Galathea*, M. Manoel dos Santos de Oliveira, C. ao M., dito. — Dito; 5 dias; S. *Beja flor*, M. José Thomaz de Aquino, C. ao M., assucar, mel e madeira. — Dito; 6 dias; S. *Especulador*, M. Manoel José da Silva, C. ao M., assucar e mel. — Rio d'Ostras; 8 dias; L. *Banança*, M. Bernardino José, C. a Francisco Bairis, madeira. — Cabo frio; 2 dias; L. S. *João Baptista*, M. José de Oliveira Marques, C. ao M., milho.

Dia 28 dito. — Macabé; 3 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. Antonio Rodrigues da Roza, C. ao M., madeira. — Gruparim; 4 dias; L. *Senhora da Penha*, M. Antonio Vicente; C. a Antonio José da Cunha, peixe, milho, arroz e fio de algodão.

Dia 29 dito. — Gibraltar; 47 dias; G. Ing. *Perseverance*, M. Hugh Vaughan, C. a Harrisson, vinho.

SAHIDAS.

Dia 27 do corrente. — Parati; L. *Conceição e S. José*, M. Antonio Palthasar de Souza, lastro. — Dito; L. *Senhora da Lapa*, M. Thomaz Rodrigues, lastro. — Ilha Grande; L. *Boa Viagem*, M. Manoel Aives da Cruz, lastro.

Dia 28 dito. — Bahia; G. *Carlota*, M. Antonio Carlos da Silva, lastro. — Dito; S. *Nova Sorte*, M. Francisco Pinto de Araújo, fazendas. — Chili; G. Ing. *Ressurce*, M. W. Pickford, fazendas Inglezas. — Falmouth pela Bahia e Pernambuco; P. Ing. *Countess of Chichester*, M. W. Kiggins. — Rio Grande; B. Franc. *La Victoire*, M. Mathieu Le Verger, fazendas de França. — Dito; S. *Europa*, M. Clementino Coelho Fragozo, assucar, vinho, e fazendas. — Dito e Santa Catharina; B. *Providencia*, M. Izidoro José Galvão, lastro. — Campos; S. *Nova Alleluia*, M. José Caetano da Silva, lastro. — Dito; L. *Viva Maria*, M. José da Silva Cascaes, lastro. — Dito; L. *Bella Cruz*, M. José de Medeiros Correa, lastro. — Tagoaki; L. *Conceição*, M. Francisco José Ferreira, lastro.

Dia 29 dito. — Liverpool; B. Ing. *Two Sisters*, M. Benjamim Harum, algodão e café. — Santos; B. *Viajante*, M. Lino de Souza Pereira, sal e fazendas. — Dito; S. *Alharça*, M. José Joaquim Rodrigues, farinha de trigo. — Capitania; L. *Senhora da Gloria*, M. Silvestre José Ribeiro, lastro. — Parati; L. *Senhora da Penha*, M. Manoel José da Rocha, farinha, vinho e vinagre. — Ilha Grande; L. S. *João Evangelista*, M. Manoel Alves da Victoria, carne e vinho. — Tagoaki; L. *Senhora do Socorro*, M. Raimundo Feres dos Santos, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão. — *Manobra das Peças ligeiras*, 240. — *Memorias para hum Official de Artilharia*, por Amaral, 3:200. — *Instrucções para o serviço diario*, 640. — *Instrucções sobre os conhecimentos necessarios a hum Official para rganizar hum exercito*, 960.

Thomaz Pereira de Castro Vianna faz publico que na sua casa de negocio rua Direita N.º 24, tem para vender por modicos preços excellentes damascos, setins, gregórios, cancelés, sarjas adamascadas, e nobrezas, de diferentes padrões e cores; lhama de prata e ouro para forros de Sacrarios; garça de ouro para véos de hombros, e calices; renda de ouro de fio para véos de hombros; dita de ouro e palheta para véos de calices, e vestidos de imagens; e galões de ouro de huma face para paramentos de Igreja; manufacturado tudo na Real Fabrica de Lisboa.

José Joaquim de Almeida Regadas, vende o Bergantim *Tres amigos*, novo da terceira viagem, e de lote de 148 arrobas, o qual chegou de proximo do Rio Grande, quem o quizer comprar dirija-se á rua *Direita* casa N.º 36.

Quem quizer comprar hum muleque ladino, de nação *Angola*, procure na rua da *Mãe dos Homens* N.º 43, a *João Machado*.

A quem faltar hum negro novo de nação *Benguela*, procure no *Saco de S. Diogo*, em casa de *Francisco Antonio de Castro*.

Na rua do *Sabão* N.º 39, há hum grande armazem para se alugar, com muitos commodos, tem cozinha com sua chaminé e forno, e tambem poço de agoa; quem quizer alugalo falle na mesma casa, onde mora seu dono.

O Navio *Oceano*, Commandante *Pedro Giraldes da Silva*, chegado ha pouco de *Lisboa*, hirá para *Bengala*, até 12 de Agosto, quem nelle quizer carregar, o poderá fazer até o dito dia. O dito Navio pertende fazer escala na volta por este porto.

Manoel José de Souza na rua da *Lapa* N.º 7, vende a dinheiro ou a pagamentos, ou arrenda-se huma chacara, que faz frente para o caminho velho do *Bata fogo*, e fundos para o mar, tem huma grande varja, pedreira, mato, pomar, caza de vivenda, cocheira, e excellente agoa de poço tirada por norá, tanque de lavar, horta, &c.

Quem tiver huma negra de cria, sadia, e com bom leite, e a queir vender para fóra da terra, dirija-se á rua *Direita* casa N.º 37, do lado do mar.

Quem quizer comprar a *Sumaca Trovada*, chegada proxivamente do *Rio Grande*: toda ou parte della, falle com *Francisco José da Cunha*, ou com *Manoel Moreira da Silva*.

José Domingues Moncorvo tem para vender huma porção de barrís de carne salgada, sem osso, e perfeitamente conservada; quem quizer alguma dirija-se á sua caza na rua do *Fogo*, N.º 9.

Catelineau rua do *Rozario* N.º 34, recebeu há pouco hum grande sortimento de fazendas *Francezas* do melhor gosto, como setins, tafetás, sarjas, sedas lavradas de varias cores para vestido, veludo, panno de seda, filó, mantas, chales de seda de toda a qualidade, meias de seda, fitas, blondas de seda, çapatos de Senhoras, de criança; grinaldas, ramos e guarnições de flores, tiras bordadas, vestidos ricos, lenços d'enfeite, bonnés, e rendas, tudo do melhor gosto; e igualmente chegou para o dito armazem huma modista, de hum dos melhores armazens de *Paris*, para fazer qualquer moda para Senhoras; tambem achar-se-ha na dita caza sortimento de enfeites de cabello para Senhoras, e tudo necessario para topes, e cabelleiras para homem.

Quem perdeu huma negrinha pequena, dirija-se á caza de *João Simões* por detraz de *S. Francisco da Prainha* casa N.º 8, e dando os signaes se lhe entregará.

Quem quizer comprar huma sitio em terras do *Engenho Novo*, cercado de espinho, com mattos virgens, muitas plantações, e caza de vivenda, procure a *Januario Francisco Torres*, na *Impressão Regia*, que tem ordem para tratar do ajuste.

Quem quizer comprar a *Galera Ludovina*, proxivamente chegada de *Cabinda*, lotada em 481 cabeças, pronta de todo o necessario para a condução de escravos, e muito veleira, e assim mais metade do Bergantim *Caximbo*, proxivamente chegado do *Rio Grande*, de 7 a 8 mil arrobas, dirija-se á rua da *Quitanda*, casa N.º 35, onde poderá ver seus inventarios.

Quem quizer comprar ou fretar a *Galera Olimpia* com todos os utensilios proprios para condução de Escravos, falle com *José Domingues Moncorvo*, rua do *Fogo* N.º 9.

Terça feira 3 de Agosto, na rua da *Alfandega* em caza de *Dodsworth* haverá leilão, e se arrematará por todo o preço as fazendas, que se acharão na rua *Direita* N.º 55, no armazem dos curiosos das Artes, igualmente se aluga o mesmo armazem a quem quizer comprar a armação.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 1 de Agosto, para o *Rio Grande*, B. *Piedade*, M. *Antonio Petra de Bitancourt*: a 4 para *Pernambuco*, E. *Cometa*, M. *Bento José Francisco Forte*: a 5 para *Santa Catharina* e *Rio Grande*, S. *Bella Umiliana*, M. *João José da Silva Torres*: para *Santa Catharina*, B. *Amizade*, M. *José Pedro da Silveira*: a 10 para o *Dito*, B. *Fortuna*, M. *José Machado dos Santos*: a 20 para o *Porto*, B. *Santo Antonio do Bom jardim*, M. *Joaquim Bernardo de Souza*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.